



## A importância da Nutrição no controle das alterações metabólicas do paciente gravemente enfermo

### Autor(res)

Janaina De Fátima Ávila Amaral

Camila Nascimento

Gabriela De Freitas Cruz

Maria Isabel Oliveira Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

### Introdução

O paciente gravemente enfermo apresenta um conjunto de alterações metabólicas intensas, decorrentes da resposta inflamatória sistêmica, do trauma ou de processos infecciosos. Essas alterações incluem hipermetabolismo, catabolismo proteico acelerado, resistência à insulina e desequilíbrios hidroeletrólíticos, que comprometem a preservação da massa muscular, a imunidade e a recuperação clínica. Nesse contexto, a nutrição assume caráter terapêutico essencial, indo além do simples fornecimento de energia e nutrientes. A terapia nutricional adequada e precoce tem o potencial de modular a resposta inflamatória, reduzir complicações infecciosas, otimizar a cicatrização tecidual e melhorar o prognóstico. Assim, compreender a importância da nutrição no controle das alterações metabólicas do paciente crítico é fundamental, uma vez que sua adequada implementação pode impactar diretamente na sobrevida, no tempo de internação e na qualidade da recuperação.

### Objetivo

O estudo tem como objetivo analisar a importância da nutrição no controle das alterações metabólicas em pacientes gravemente enfermos, destacando a relevância da terapia nutricional precoce e individualizada, a comparação entre as vias de administração, bem como a atuação do nutricionista na equipe multiprofissional para otimizar o prognóstico e reduzir complicações.

### Material e Métodos

Esse estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica descritiva, que foi desenvolvida a partir da análise de produções científicas sobre a importância da nutrição no controle das alterações metabólicas em pacientes gravemente enfermos. A busca foi realizada em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando como descritores: nutrição clínica, paciente crítico, alterações metabólicas e terapia nutricional. Foi selecionado vários artigos que foram publicados entre 2015 a 2025, em português e inglês, priorizando aqueles que abordavam a relação entre a intervenção nutricional e o manejo das alterações metabólicas decorrentes da resposta inflamatória sistêmica, do trauma ou de processos infecciosos. Após a seleção, os materiais foram lidos e organizados de modo a identificar os principais achados, benefícios e recomendações quanto à implementação da



terapia nutricional em pacientes críticos.

## Resultados e Discussão

Os resultados encontrados reforçam que a nutrição tem um papel decisivo no cuidado do paciente gravemente enfermo. Mais do que apenas fornecer energia e nutrientes, ela atua como parte do tratamento, ajudando a controlar as alterações metabólicas típicas desse estado, como o hipermetabolismo e o catabolismo acelerado. Esses processos, quando não manejados, favorecem a perda de massa magra, aumentam o risco de complicações e prolongam o tempo de internação. A literatura mostra que a introdução precoce da terapia nutricional, planejada de forma individualizada, traz benefícios claros, como melhora da imunidade, redução de infecções e recuperação mais rápida da função muscular.

Além disso, o tipo de via utilizada tem grande importância: a enteral, sempre que viável, é a mais indicada, pois preserva a integridade intestinal e reduz riscos infecciosos, ao contrário da parenteral, que deve ser usada apenas quando realmente necessária. Outro ponto destacado é a relevância de protocolos institucionais bem estruturados, que orientem a prática clínica e garantam um acompanhamento contínuo. Isso evita tanto a subalimentação quanto a superalimentação, dois fatores que podem comprometer seriamente a evolução do paciente.

A atuação do nutricionista dentro da equipe multiprofissional também se mostra essencial, já que seu olhar específico permite ajustes diários e condutas mais seguras. De modo geral, a nutrição no paciente crítico não pode ser vista como algo secundário, mas sim como parte fundamental da terapêutica intensiva. Quando aplicada de forma precoce, planejada e integrada com os demais cuidados, ela é capaz de reduzir complicações, melhorar o prognóstico e contribuir para uma recuperação mais rápida e eficaz.

## Conclusão

A análise dos estudos evidenciou que a nutrição exerce papel fundamental no cuidado ao paciente gravemente enfermo, indo muito além da simples reposição de energia e nutrientes. Quando realizada de forma precoce, individualizada e com base em protocolos bem definidos, a terapia nutricional contribui para o controle das alterações metabólicas, preserva a massa muscular, fortalece a imunidade e reduz complicações durante a internação.

## Referências

CAMPOS, D. A. et al. Terapia nutricional em pacientes críticos: recomendações práticas. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 31, n. 4, p. 555-563, 2019.

CERVI, A. L.; PEREIRA, J. L.; SILVA, D. F. Terapia nutricional em unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa. *Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde*, v. 7, n. 2, p. 45-53, 2021.

CUPPARI, L. *Nutrição clínica no adulto*. 4. ed. Barueri: Manole, 2019.

MCClave, S. A. et al. Guidelines for the provision and assessment of nutrition support therapy in the adult critically ill patient. *Journal of Parenteral and Enteral Nutrition*, v. 40, n. 2, p. 159-211, 2016.

SINGER, P. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. *Clinical Nutrition*, v. 38, n. 1, p. 48-79, 2019.